



1 **ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DE PATRIMÔNIO**  
2 **DO CAU/SC.**

3  
4 Aos **vinte e nove** dias do mês de **novembro** do ano de dois mil e treze, às 09:00 horas, a  
5 Comissão Especial de Patrimônio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de  
6 Santa Catarina – CAU/SC, reuniu-se na sede do CAU/SC, os Conselheiros Leonardo  
7 Henrique Dantas, Daniel Rodrigues da Silva, Cezar Francisco Ciarini (via Skype), as  
8 Arquitetas Tatiana Filomeno e Andréa Hermes Silva, e a empregada, Sabrina Martins  
9 Fortunato. O Conselheiro Marcos Alexandre Jobim justificou a ausência. Após a  
10 verificação, constatou-se a existência de quórum o Conselheiro Leonardo faz a abertura  
11 da reunião agradecendo a presença dos Conselheiros e os demais presentes e deu início  
12 a reunião fazendo a leitura da pauta do dia: **1. Reunião com A.T Arquitetura,**  
13 **apresentando (Conselheiro Daniel) as alterações no projeto, sugeridas pela CPAT,**  
14 **a fim de atender aos critérios, estabelecidos em plenária, de redução de custos da**  
15 **reforma da Sede do CAU/SC; 2. Assuntos gerais, pertinentes a reunião.** No início o  
16 Conselheiro Leonardo comenta sobre redução de custos da reforma, conforme teto  
17 estabelecido em Plenária, e que este deveria ter sido estabelecido anteriormente, desde  
18 o início o que facilitaria o trabalho das Arquitetas e da CPAT. Conselheiro Daniel  
19 complementa que a CPAT sempre visou a revisão dos custos da reforma, mas que até  
20 então, o todas as modificações impactaram numa redução pequena e que o objetivo  
21 desta reunião é discutir principalmente sobre os materiais utilizados na reforma, mas  
22 mantendo as características iniciais do projeto, tais como o layout entre outros aspectos.  
23 Após o exposto os Conselheiros e a Arquitetas discutem o projeto. Os conselheiros  
24 solicitam alterações e as arquitetas fazem também sugestões, ambos visando que a  
25 reforma da sede tenha linhas da arquitetura, mas que atinja o teto da reforma  
26 estabelecido em Plenária. Os conselheiros informam que a aquisição do mobiliário do  
27 renomado Arquiteto Catarinense Jader Almeida, será mantida, pois além de ter produtos  
28 com custos compatíveis com os valores de mercado o mobiliário tem design  
29 diferenciado. Em resumo, discutiu-se preliminarmente que: piso elevado será eliminado,  
30 o carpete será somente na sala Plenária e deverá ser avaliada a aquisição deste em rolo,  
31 e, desta forma, as instalações elétricas deverão ser trabalhadas pelo forro (item 13) e  
32 divisórias de gesso a cartonado; divisórias retrateis (item 4) deverão ser substituídas  
33 por gesso a cartonado, fixas; divisórias de pele de vidro?; portas rimadesio (item 6)  
34 substituir por portas convencionais e modificar todas para o tamanho 80x225;  
35 revestimento acústico da Plenária e Presidência (item 5.4) deverá ser com gesso a  
36 cartonado; aquisição de cortina ficará fora da reforma; móvel de MDF da recepção (item  
37 16.2) deverá ser revisto projeto e custo; quadro de distribuição deverá ser trabalhado  
38 pelo forro (item 13.6.8). Conselheiro Daniel solicita esclarecimentos sobre o termo  
39 utilizado na planilha da reforma “serviços de gerenciamento técnico”. Empregada  
40 Sabrina esclarece que o termo mais utilizado é BDI, e, que estes custos deverão ser  
41 demonstrados na planilha da reforma, por ser uma exigência legal. Sendo assim, se  
42 comprometeu juntamente com as arquitetas estudar sobre o tema. Após o trabalho de  
43 revisão o cons. Ciarini questiona sobre a expectativa que os Conselheiros tem em atingir  
44 teto estipulado em Plenária e também sobre como está sendo tratada a reforma, visto  
45 que, foi apresentado na última reunião, a possibilidade de aquisição breve da Casa  
46 Hercílio Luz. Conselheiro Leonardo informa que ele e demais membros da Comissão tem  
47 sim uma expectativa de chegar no valor teto da reforma ou bem próximo. Complementa  
48 também que aquele imóvel, Casa Hercílio Luz, considerando que não se deu início ainda  
49 a negociação, será, caso prossiga com sucesso, será algo a ser concretizado a daqui a



50 alguns anos. Complementou que a aquisição e a ocupação daquele imóvel dependem de  
51 vários parceiros, tais como Prefeitura, Ministério Público e do Proprietário, do próprio  
52 concurso para restauração e também documentação legal. Conselheiro Leonardo  
53 complementa que devemos focar na pauta da reunião e nas etapas a serem seguidas  
54 para, com as alterações no projeto, atingir o teto da reforma. Na sequência os  
55 Conselheiros lembram que este trabalho, projeto de reforma da sede, deu início,  
56 principalmente, com a contribuição e esforços do Conselheiro Marcos Alexandre Jobim.  
57 Portanto todos os presentes fazem um agradecimento ao Conselheiro Marcos. Em ato  
58 contínuo as Arquitetas solicitam que o CAU nomeie um interlocutor para facilitar nos  
59 trabalhos e tratar dos assuntos da reforma. Assim sendo, ficou definido que os Cons.  
60 Leonardo e Daniel serão os interlocutores. Por fim, ficou definido que as arquitetas  
61 devem encaminhar, num prazo de uma semana, a proposta para revisão dos projetos e  
62 planilha da reforma da sede do CAU. O Conselheiro Leonardo faz o encerramento da  
63 reunião agradecendo a presença dos Conselheiros e demais presentes.

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

Leonardo Henrique Dantas  
Coordenador da CEPAT

Cezar Francisco Ciarini  
Membro da CEPAT

Daniel Rodrigues da Silva  
Membro da CEPAT

Sabrina Martins Fortunato  
Secretária *Ad hoc*